REDAÇÃO FINAL AO PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 84/2015

CONSIDERANDO QUE:

a) a sociedade baiana, através dos seus mais variados segmentos organizados, tem chamado a atenção, por todos os meios de comunicação e de mídia, para a situação em que se encontra o Parque Metropolitano do Abaeté;
b) tradicional espaço consagrado a manifestações afro-culturais e religiosas de Salvador, a Lagoa do Abaeté é conhecida, em especial, por suas águas negras, cercadas por dunas de areia branca, que ocupam 225 ha e alcançam até 40 m de altura; nas noites de luar, o local sempre reuniu centenas de visitantes, atraídos pelo espetáculo incomparável oferecido pela natureza; durante o dia, o colorido era diferente: centenas de lavadeiras, acompanhadas de crianças, ocupavam as margens da lagoa, lavando seus imensos fardos de roupa; esse espetáculo pouco comum, também cartão-postal do Abaeté, já incorporado à paisagem local, deveria ser, necessariamente, respeitado por qualquer proposta de urbanização da área;
c) nas três últimas décadas, o entorno do Abaeté foi objeto de seguidas invasões, que resultaram no comprometimento de todo o meio ambiente, com a poluição das águas, destruição da vegetação natural e até das dunas;
d) a decisão de restaurar toda a região da lagoa, situada em Área de Proteção Ambiental, partiu do Governo Estadual, quando a Conder promoveu a liberação do local e criou uma envoltória protetora de aproximadamente 4.400 m, formada por vias públicas e equipamentos de recreação; dessa forma, a área das dunas ficou liberada para recuperação de suas características naturais, principalmente da vegetação;
e) o núcleo central concentra os equipamentos turísticos e desenvolveu-se na área já degradada e descaracterizada, anteriormente utilizada como acesso à lagoa; além de um espaço central, ocupado em parte pelo generoso gramado e sombreado pelas poucas árvores remanescentes, nele foi implantada a Praça de Eventos - um grande saguão que leva ao parque, circundado por amplos passeios sombreados, onde se distribuem quiosques de venda de coco e acarajés, em mosaico português branco, com arquibancadas escultóricas, degraus e bancos em granito;
f) o espaço dessa praça é delimitado por parapeito de madeira e escadarias, que permitem a apreciação da paisagem e o acesso à lagoa; seguem-se outras atrações, como o Centro de Atividades, com lojas, restaurantes e lanchonetes, e a Casa de Música da Bahia, onde são desenvolvidas atividades afro-brasileiras ligadas à cultura;
g) o Parque Metropolitano do Abaeté caiu no ostracismo dos frequentadores pelo mau estado de conservação da estrutura de lazer: quiosques abandonados, banheiros depredados, pedras portuguesas soltas, iluminação

precária, "sensação de insegurança", além de cavalos que circulam entre os banhistas e outros problemas existentes;
h) principal atrativo do Parque, a lagoa escura rodeada de areia branca, cantada em verso e prosa pelo poeta Dorival Caymmi nos anos 1940, está com três das quatro réguas de medição do nível da água à mostra, dando sinais de que está secando com o passar do tempo;
i) em quatro anos de monitoramento, a SRH constatou que a lagoa atingiu o menor nível em dezembro de 2007, atingindo 17,5 metros, e o maior nível em agosto de 2005, subindo até a marca dos 20,04 metros;
j) esses anos foram também os de menores e maiores índices pluviométricos de Salvador, respectivamente, desde 2003; no trimestre abril, maio e junho de 2005, a média pluviométrica foi de 330,1 milímetros de chuva por mês; no mesmo período de 2007, esse número caiu para 154,2 milímetros; a média histórica mensal para esses três meses é de 299,26 milímetros;
l) não bastasse a degradação ambiental e estrutural, a Área de Proteção Ambiental (APA) da Lagoa do Abaeté, composta por dunas e 18 lagoas, no total, tem sofrido com a ocupação irregular promovida por famílias carentes na rua Brasília, em Nova Brasília de Itapuã;
l) o jornal ATARDE, em matéria publicada sobre o “Abandono do Parque”, dá destaque ao aspecto da insegurança, informando que diretor esportivo do grupo ecológico Nativo de Itapuã (criado em 1988 pelo ambientalista Antônio Reis, assassinado aos 44 anos, em 9 de julho de 2007), o comerciante Antônio Miguel, de 58 anos, trabalha na lagoa há 36 anos e diz nunca ter visto reforma no parque desde a fundação: “É incrível como estamos perto do verão e nada foi feito até agora, como vem ocorrendo nesses últimos 20 anos", bradou o comerciante, reclamando da falta de movimento dos frequentadores contra o mau estado do parque e, principalmente, contra a falta de segurança, computando 28 assaltos aos frequentadores das dunas em um único dia, no ano passado: "Eu sei, porque as vítimas vinham procurar socorro aqui na minha barraca, depois de serem assaltadas ali", apontando para uma duna que margeia a lagoa, chamada popularmente de "véu da noiva", afirmou Miguel;
m) a sensação de abandono é visível para quem chega a um dos únicos parques de Área de Proteção Ambiental (APA) de Salvador; calçadas de pedras portuguesas danificadas, escadas quebradas e sujeira na parte externa do centro comercial são comuns para quem se arrisca a passear pelo local;
o) entretanto, de todos os problemas enfrentados por comerciantes e visitantes, a falta de segurança ainda é o maior, pois são inúmeros casos de assaltos nas proximidades da lagoa, fazendo com que as pessoas frequentem cada vez menos o local;
p) deve-se salientar que a requalificação urbanística do Parque Metropolitano do Abaeté é inadiável; o Parque precisa de socorro; é preciso que o Abaeté volte a ter os encantos que o poeta Caymmi musicou: “No Abaeté tem uma lagoa escura/ Arrodeada de areia branca... /o luar prateia tudo/ Coqueiral, areia e mar.../ A gente imagina quanta a lagoa linda é...",

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Bahia, Rui Costa, determinar ao órgão competente que promova a requalificação urbanística do Parque Metropolitano do Abaeté.

Sala da Comissão, 18 de março de 2015.

Leo Prates
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final

Luiz Carlos Suíca
Vice-Presidente

Alfredo Mangueira **Everaldo Augusto**

Geraldo Júnior **Paulo Magalhães**

Waldir Pires